

OPW 2024 Brasil

Open Ports & Waterways

6 de março
São Paulo/SP

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



COORDENIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO





Parte 1

Política pública para arrendamentos e concessões portuárias e hidroviárias

Parte 2

Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos de 2024

Parte 3

Incentivos e financiamentos para investimentos no setor



OPW
Open Ports & Waterways

2024
Brasil



SILVIO COSTA FILHO

**Ministro de Portos
e Aeroportos**





MARIANA PESCATORI
Secretária-Executiva do
Ministério de Portos e
Aeroportos

OPW 2024
Open Ports & Waterways **Brasil**



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





Política pública para arrendamentos

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Política Consolidada em Permanente Evolução

- **Landlord Port:** Política de Estado desde 1993
- **Marco Legal:** Da Lei 8.630/1993 à Lei 12.815/2013
- **Diretrizes:** Choque de Oferta – Abertura de Mercado – Concorrência
- **Melhoria Contínua:** Gestão – Modelagens – Transparência - Regulação

Regras para Composição da Carteira

- Estudos Doados pelo Setor Privado
- Qualificação PPI
- Maturidade do Projeto (consulta – TCU)
- Áreas desocupadas
- Áreas com sucessivos Contratos de Transição
- Relevância para Região de Influência – Impactos
- Previsão no PDZ – áreas operacionais

✓ Escuta Ativa
do Mercado
e dos Portos





Política pública para arrendamentos

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Planejando os próximos 10 anos

- **Estudar novas áreas nos portos:** 56% são vazias (TCU 2019)
- **Incorporar Mudanças do Clima:** mitigação e adaptação
- **Inovar para desburocratizar:** carga administrativa e regulatória
- **Integrar Logística:** Intermodalidade – Multimodalidade – Acessos - Serviços

Agenda de novas iniciativas

- **Prospecção e captação de novas parcerias e investimentos:** *market sounding*
- **Programa Navegue Simples:** desburocratizar – reduzir prazos - inovar
- **Programa BR do MAR:** regulamentar Lei 14.301/2022
- **Política de Sustentabilidade:** diretrizes e plano de ação de médio e longo prazo
- **Política de PD&I Portuário:** pesquisa e desenvolvimento pelos portos
- **Gestão da Informação de Outorgas:** base de dados – aplicações e serviços TIC
- **Planejamento Integrado de Transportes:** Todos os modais

✓ **INOVAR É PRECISO!!**



Política pública para concessões portuárias

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Política em Formação

- **Ineditismo:** Concessão parcial de serviços e infraestruturas específicas
- **Marco Legal:** Lei 12.815/2013
- **Diretrizes:** Manter a Autoridade Pública – Conceder Serviços - Sustentabilidade
- **Objetos:** Canal Aquaviário – Dragagem - Zeladoria – Vias Internas etc.

Regras para Composição da Carteira

- Estudos Doados pelo Setor Privado
- Adequação da modelagem à realidade do Porto Organizado
- Qualificação PPI
- Relevância para Região de Influência – Impactos





Política pública para concessões portuárias

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Planejando os próximos 10 anos

- **Desenvolver novos serviços:** tecnologias - energia limpa -
- **Incorporar Mudanças do Clima:** mitigação e adaptação
- **Inovar para desburocratizar:** carga administrativa e regulatória
- **Integrar Logística:** Intermodalidade – Multimodalidade – Acessos - Serviços

Agenda de novas iniciativas

- **Prospecção e captação de novas parcerias e investimentos:** *market sounding*
- **Política de Sustentabilidade:** diretrizes e plano de ação de médio e longo prazo
- **Política de PD&I Portuário:** pesquisa e desenvolvimento pelos portos
- **Gestão da Informação de Outorgas:** base de dados – aplicações e serviços TIC
- **Planejamento de Concessões:** modernização do Plano Geral de Outorgas





Política pública para concessões hidroviárias

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Política em Formação

- **Ineditismo:** Não existem concessões hidroviárias no Brasil
- **Grande potencial:** 42 mil km vias navegáveis
- **Marcos Legais:** Lei 9.433/1997; Lei 10.233/2001; Lei 12.379/2011.
- **Diretriz:** Desenvolver modelo sustentável de exploração hidroviária.
- **Governança:** MPOR (Nova Secretaria) – Antaq – Demais Órgãos Intervenientes

Agenda de novas iniciativas

- **Prospecção e captação de novas parcerias e investimentos:** *market sounding*
- **Programa BR dos RIOS:** Eixos Governança – Regulação - Concessão
- **Política de Sustentabilidade:** diretrizes e plano de ação de médio e longo prazo
- **Integração com política de Recursos Hídricos:** uso múltiplo das águas
- **Requalificação de IP4 e Registros:** papel estratégico na modelagem
- **Planejamento de Concessões:** Plano Geral de Outorgas – Hidroviário (Antaq)



Túnel Santos-Guarujá



R\$ 6 Bilhões

Maior investimento em infraestrutura de transportes do Novo PAC

- Qualificado no PPI: Decreto 11.025/2022
- 78 Mil usuários/dia
- Comprimento do túnel: 860m
- Todos os veículos + Tramway + Ciclovía
- 710.640 t CO² Redução acumulada em 10 anos de uso





Muito obrigada.

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



OPW
Open Ports & Waterways

2024
Brasil



ALEX SANDRO DE ÁVILA

**Secretário Nacional de
Portos e Transportes
Aquaviários**

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

2024-2026

Investimentos de
R\$ 75 bi



R\$ 6 bi

Túnel de Santos-Guarujá

R\$ 14,5 bilhões
em arrendamentos e concessões

R\$ 23 bilhões
de investimentos em contratos de arrendamento
vigentes

R\$ 41 bilhões
em instalações autorizadas (TUP/ETC/IPTur)

Carteira Geral 2024-2026

Novos Arrendamentos e Concessões

	2024	2025	2026	Total
	R\$ 8 Bi	R\$ 4,9 Bi	R\$1,6 Bi	R\$ 14,5 Bi
Quantidade	16	11	8	35



Pipeline de Investimentos em Portos

Novos Arrendamentos e Concessões

2024-2026

R\$ 14,5 Bi

2023

2024

2025

2026

2027

● R\$ 8 Bi (CAPEX)

● 16 Áreas

● R\$ 4,9 Bi (CAPEX)

● 11 Áreas

● Concessão do Canal de Paranaguá

● Arrendamento e Concessão do canal de Itajaí

● R\$ 1,6 Bi (CAPEX)

● 8 Áreas

● Concessão do canal de Rio Grande

● Concessão do Canal de Santos

● Arrendamento e Concessão do canal CODEBA

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões **2024**

MCP03 PORTO DE SANTANA (AP)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 4.945 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- CAPEX: R\$ 88,8 Milhões
- **Previsão de leilão em 2024**

MCP01 PORTO DE SANTANA (AP)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 30.456 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- CAPEX: R\$ 60,8 Milhões
- **Previsão de leilão em 2024**



VDC04 PORTO DE VILA DO CONDE

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Mineral
- Área: 30.570 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 13 MM
- **Previsão de leilão em 2024**

VC29 PORTO DE VILA DO CONDE (PA)

- Terminal *Greenfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 56.850 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- CAPEX: R\$ 716 Milhões
- **Previsão de leilão em 2024**

16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões **2024**



Porto Organizado de Fortaleza/CE
MUC04 (Contêineres) R\$ 360,7MM

MUC04 PORTO DE FORTALEZA (CE)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Carga containerizada
- Área: 134.795,17 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- CAPEX: R\$ 360,7 Milhões
- **Previsão de leilão em 2024**

16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões

2024



Porto Organizado de Recife/PE

REC08 (g sólido e carga geral) **R\$ 50,9MM**

REC09 (granel sólido e carga geral) **R\$ 2.,2MM**

REC10 (granel sólido e carga geral) **R\$ 2,9MM**

REC08 PORTO DE RECIFE (PE)

- Terminal Greenfield
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 7.156 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 50,9 Milhões
- Previsão de leilão em 2024

REC09 PORTO DE RECIFE (PE)

- Terminais Brownfield
- Carga: Granel Sólido e Carga Geral
- Área: 7.759 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 2,21 Milhões
- Previsão de leilão em 2024

REC10 PORTO DE RECIFE (PE)

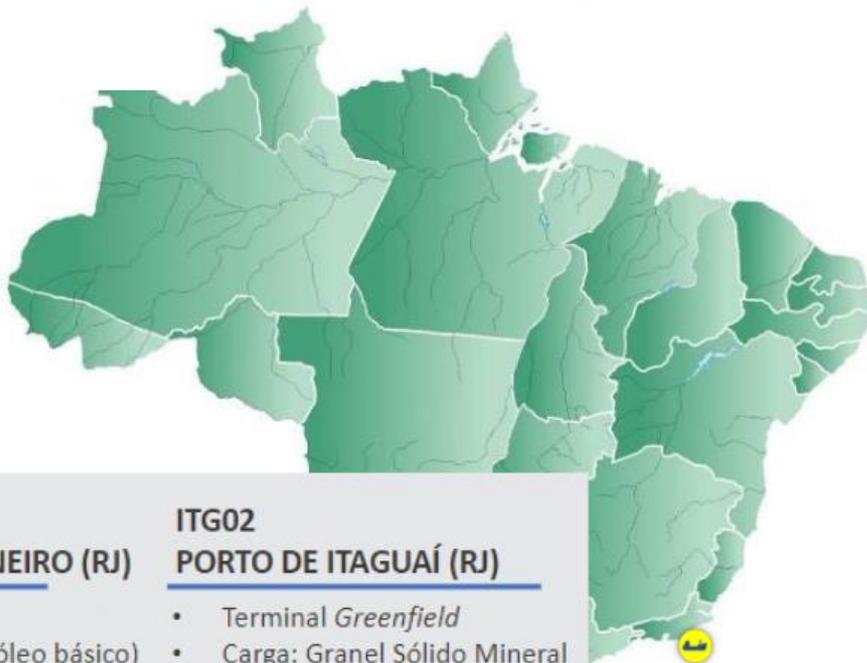
- Terminal Brownfield
- Carga: Granel Sólido e Carga Geral
- Área: 4.461 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 2,95 Milhões
- Previsão de leilão em 2024

16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões

2024

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



RDJ06

PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Lubrificantes (óleo básico)
- Área: 13.560 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 22,1 Milhões
- **Previsão de leilão em 2024**

ITG02

PORTO DE ITAGUAÍ (RJ)

- Terminal *Greenfield*
- Carga: Granel Sólido Mineral
- Área: 348.937 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 35 anos
- CAPEX: R\$ 3,5 Bilhões
- **Previsão de leilão em 2024**

Porto Organizado do Rio de Janeiro/RJ

RDJ06 (granel líquido) **R\$ 22,1MM**

Portos Organizado de Itaguaí/RJ

ITG02 (granel sólido mineral) **R\$ 3,5Bi**

16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões

2024

STS08

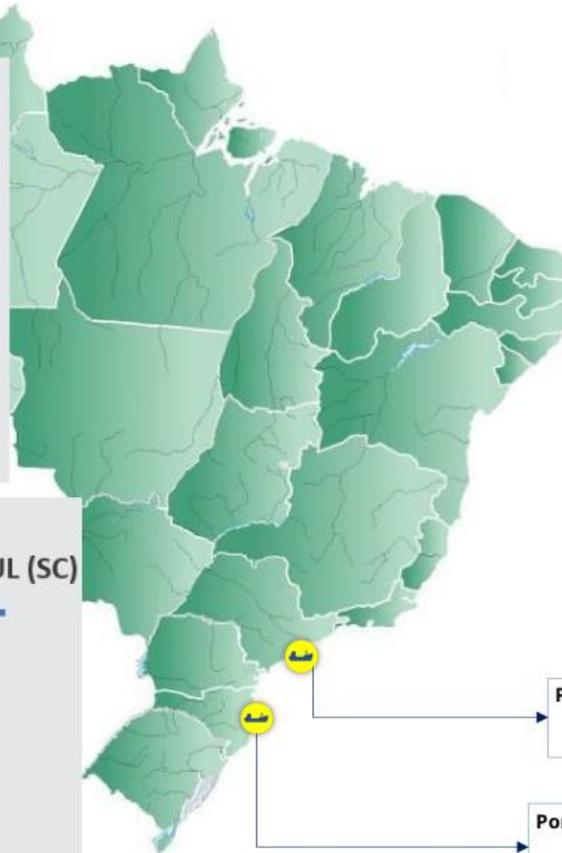
PORTO DE SANTOS (SP)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Líquido
- Área: 168.324 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- **CAPEX: R\$ 491MM**
- **Previsão de leilão em 2024**

TGSFS

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 41.171 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 25 anos
- **CAPEX: R\$ 217,9MM**
- **Previsão de leilão em 2024**



Porto Organizado de Santos/SP

STS08 (granel líquido) R\$ 491MM

Porto Organizado de São Francisco do Sul/SC

TGSFS (granel sólido vegetal) R\$ 217.9MM

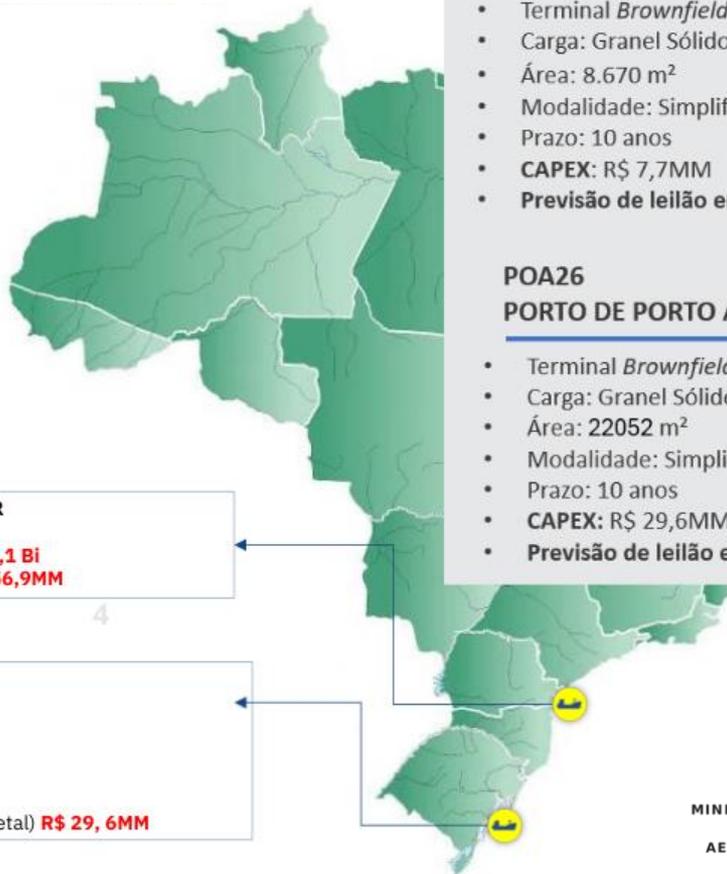
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



16 projetos

Investimento de R\$ 8 bilhões

2024



RIG10 PORTO DE RIO GRANDE (RS)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 8.670 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 7,7MM
- Previsão de leilão em 2024

POA26 PORTO DE PORTO ALEGRE (RS)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 22052 m²
- Modalidade: Simplificado
- Prazo: 10 anos
- CAPEX: R\$ 29,6MM
- Previsão de leilão em 2024

PAR14 PORTO DE PARANAGUÁ (PR)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 49.841 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 35 anos
- CAPEX: R\$ 1,1 Bi
- Previsão de leilão em 2024

PAR15 PORTO DE PARANAGUÁ (PR)

- Terminal *Brownfield*
- Carga: Granel Sólido Vegetal
- Área: 38.859 m²
- Modalidade: Ordinário
- Prazo: 35 anos
- CAPEX: R\$ 656,8 MM
- Previsão de leilão em 2024

Porto Organizado de Paranaguá/PR

PAR14 (granel sólido vegetal) **R\$ 1,1 Bi**
PAR15 (granel sólido vegetal) **R\$ 656,9MM**

Porto Organizado de Rio Grande/RS

RIG10 (carga geral) **R\$ 7,7MM**

Porto Organizado de Porto Alegre/RS

POA26 (granel sólido mineral e vegetal) **R\$ 29,6MM**

2025

11 projetos
Investimento estimado
R\$ 4,9 bilhões

OPW 2024
Open Ports & Waterways **Brasil**

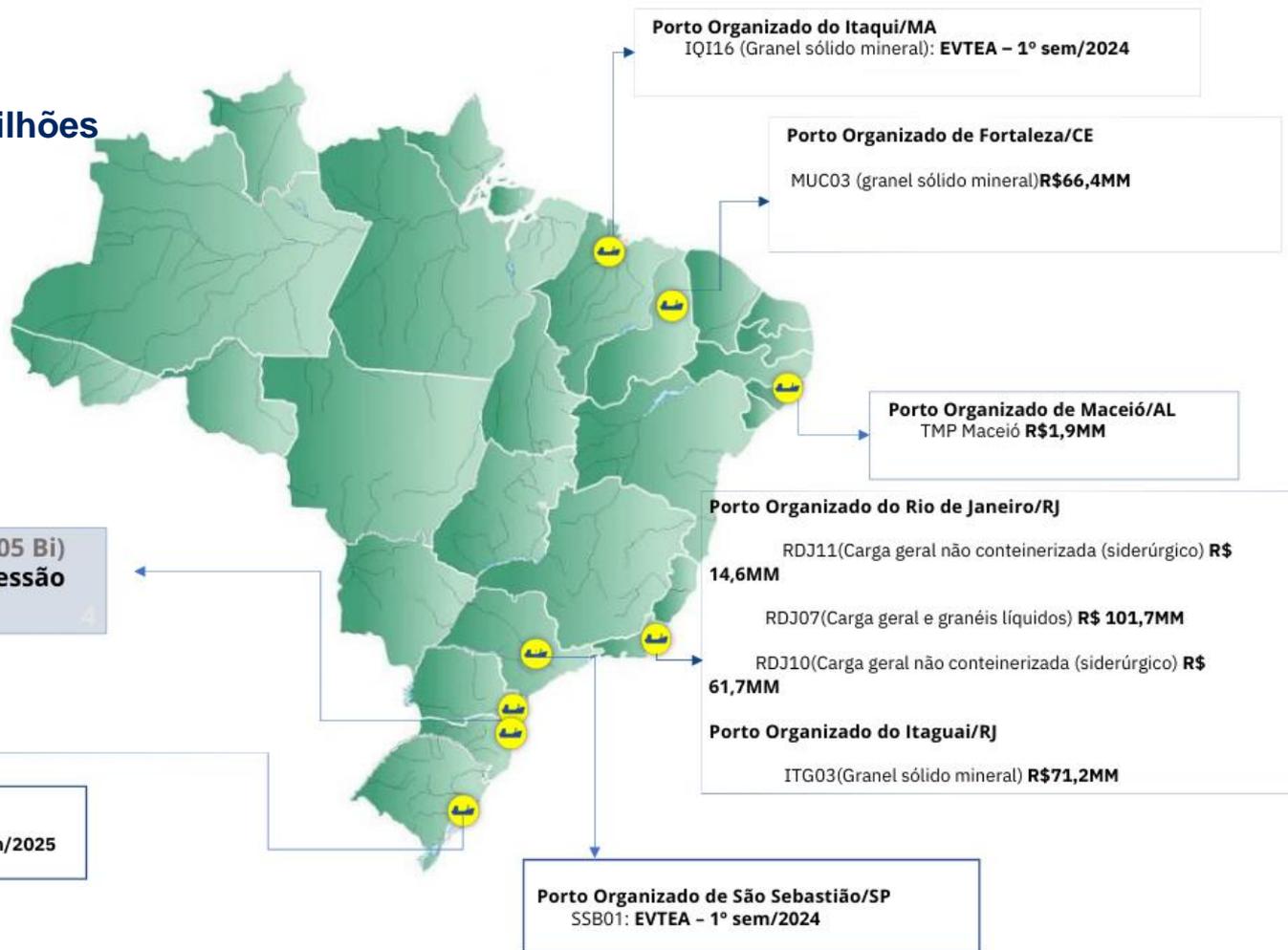
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

11 projetos

Investimento de R\$ 4,9 bilhões

2025



-> (MAI/25) Canal Paranaguá (R\$ 1,05 Bi)
-> (MAR/25) Arrendamento e Concessão do Canal Itajaí (R\$ 2,8 Bi)

Porto Organizado de Rio Grande/RS
RIG25 (granel líquido): EVTEA - 1º sem/2025

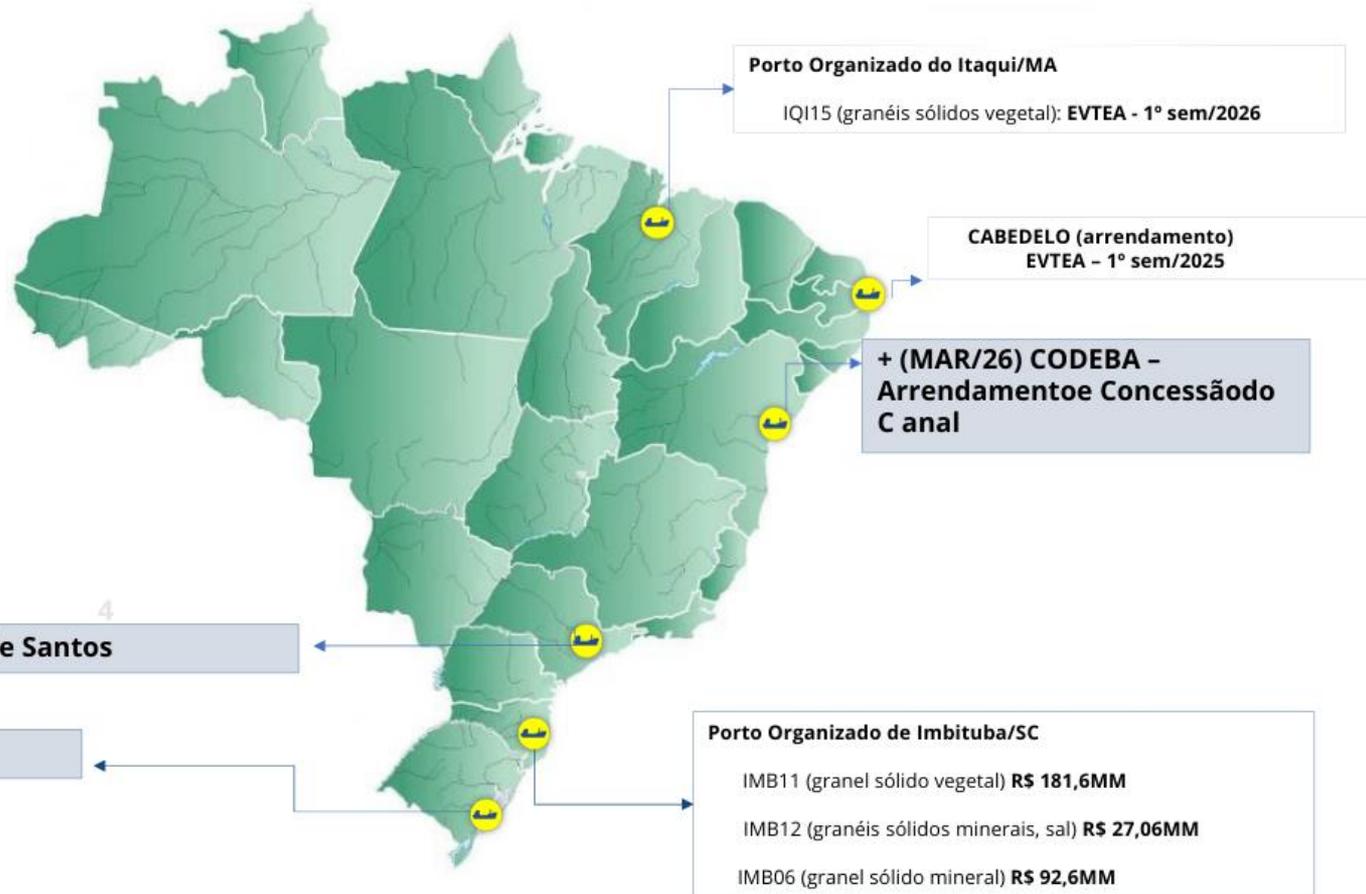
2026

8 projetos
Investimento estimado
R\$ 1,6 bilhões

8 projetos

Investimento de
R\$ 1,6 bilhões

2026





Muito obrigado.

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





EDUARDO NERY
Diretor Geral da ATANQ

OPW 2024
Open Ports & Waterways
Brasil



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





Hidroviás brasileiras

A última fronteira
de desenvolvimento
de nossa Infraestrutura

A potencia chamada Brasil



Hidrovias **navegáveis**

≈ 42.000 km

Sistema Nacional de Viação
(Lei nº 12.379/11, Decreto Nº
11.245/22 e Portaria MT 1429/22)



Hidrovias **navegadas**

≈ 20.000 km

Vias Economicamente Navegadas
(ANTAQ, 2022)

Mais de **140 Mi tons**
cargas transportadas pelos
rios em 2024

50% de hidrovias ainda
não comercialmente
navegadas

20 vezes mais
eficiente em **consumo de
combustíveis** comparado ao
transporte rodoviário



Eficiente, sustentável e econômico ao mesmo tempo

Eficient



Sustentável

- ↓ 5 vezes menos poluente do que o transporte rodoviário
- ↓ Menor percentual de roubo e extravio de carga
- ↓ Menor percentual de acidentes fatais

Econômico

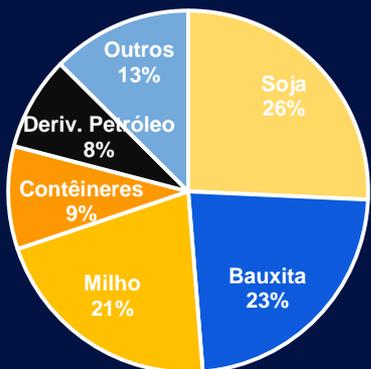
- ↓ Menor custo de implantação (CAPEX) entre os modos de transporte
- ↓ Menor custo de operação (OPEX) entre os demais

Seriam necessários **258 vagões** ou **515 carretas**, para transportar o equivalente a **1 comboio em transporte aquaviário com 9 balsas (18 mil toneladas)**

Carga transportada em hidrovias

141,5 milhões toneladas

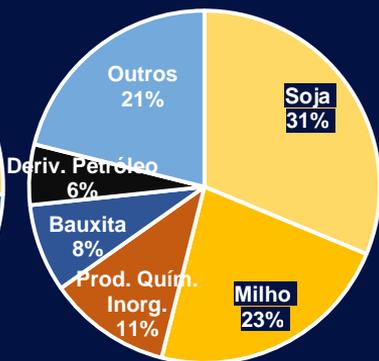
Amazônica



77,9 mi t
+5,8%

Soja +31%

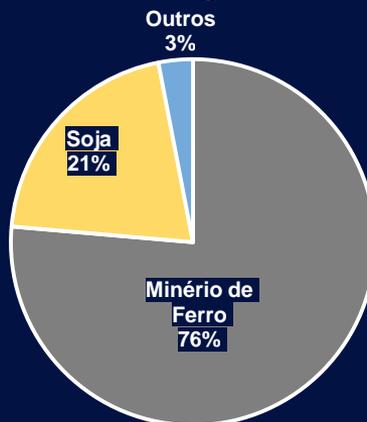
Tocantins-Araguaia



48,3 mi t
-1,5%

Milho -19%

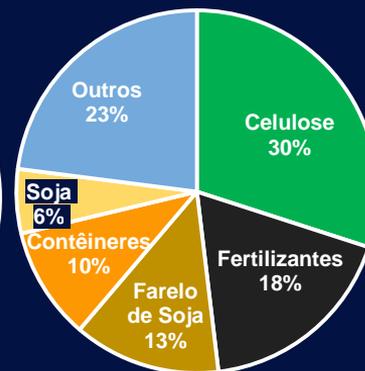
Paraguai



7,9 mi t
+72,3%

Soja +444%

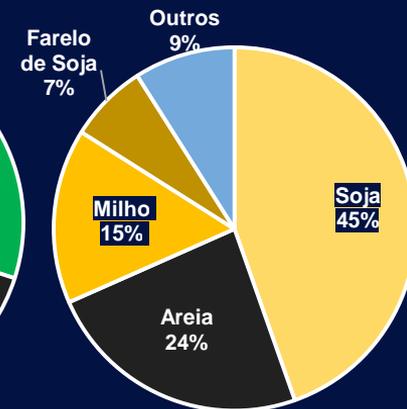
Atlântico Sul



5,4 mi t
+3,9%

Contêineres +29%

Paraná-Tietê



2,0 mi t
-16,3%

Soja: +152%



A última
fronteira de
investimento em
Infraestrutura

13 trechos

- 6 estratégicos
- 4 navegação consolidada
- 3 potenciais



HIDROVIA DO MADEIRA



Descrição

Extensão navegável: 1.086 km (Porto Velho a Itacoatiara).

Largura média: 1.000 m

Período de águas baixas: julho/outubro

Período de águas altas: fevereiro/maio

Integração: BR-364, BR-319

Dados

Prazo: De 10 a 20 anos

CAPEX: Em estudo

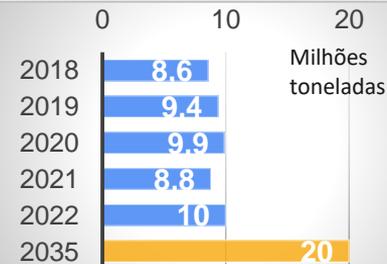
OPEX: Em estudo

Previsão de leilão: 2025

Eclusas

Não existe eclusa no Rio Madeira (trecho Porto Velho-Itacoatiara)

Carga Movimentada



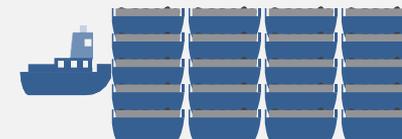
Principais cargas: Sementes; Frutos; Grãos; Plantas Industriais ou Medicinais; Palhas e Forragens; Cereais; Contêineres; Veículos Automóveis e Tratores

Comboio Autorizado

Comboio formado por: 20 chatas e 1 empurrador (150m x 30m x 3m)

Carga Transportada: 40 mil ton

¹Valores máximos



HIDROVIA DO PARAGUAI



Descrição

Extensão navegável: 1.217 km (Cáceres à Foz Rio Apa)

Largura média: 700 m

Período de águas baixas: julho / novembro

Período de águas altas: dezembro a abril

Integração: BR-262 e BR-267

Dados

Prazo: De 10 a 20 anos

CAPEX: Em estudo

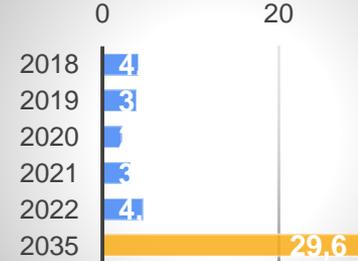
OPEX: Em estudo

Chamamento Público: out/23 a mar/24

Eclusas

Não existe eclusa no Rio Paraguai

Carga Movimentada



Principais cargas: Minérios, Escórias e Cinzas

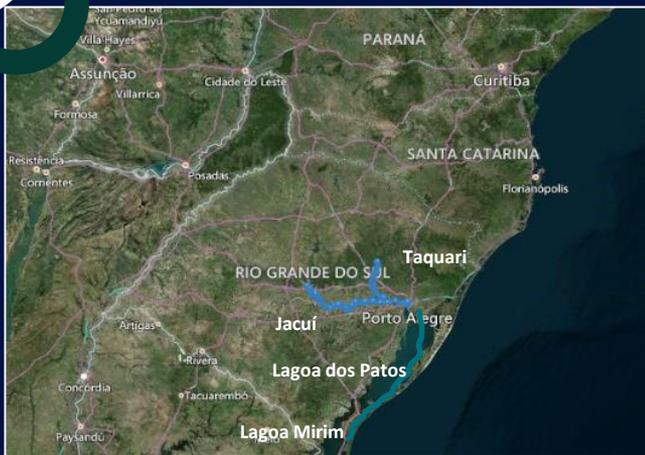
Comboio Autorizado

Comboio formado por: 16 chatas e 1 empurrador (290m x 65m x 3m)¹

Carga Transportada: 32 mil ton

¹Valores máximos





Descrição

Extensão navegável: + 140 km

Integração: Lagoa dos Patos + Lagoa Mirim

Dados

Prazo: De 10 a 20 anos

CAPEX: 80 milhões

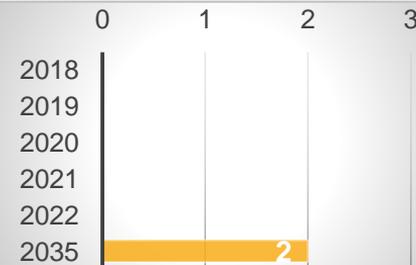
OPEX: 12 milhões

Previsão de leilão: 2025

Eclusas

São Gonçalo

Carga Movimentada



Principais cargas: Secano (soja, cevada e trigo); arroz; produtos; produtos florestais e fertilizantes

Embarcação Autorizada

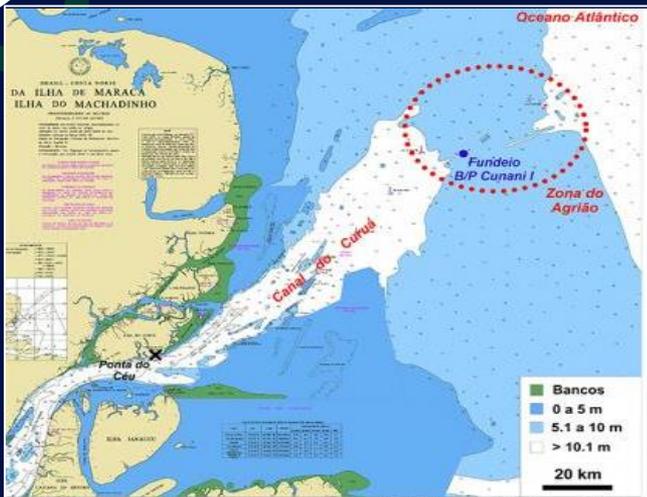
Embarcação padrão: Embarcação autopropulsada (120m x 11m x 2,5m)

Carga Transportada: até 5 mil ton

¹Valores máximos



AMAZONAS – Barra Norte



Descrição

Extensão navegável: 150 km (Foz do Rio Amazonas).

Objetivo: Oferecer maior segurança e aumento no calado dinâmico para as embarcações de longo curso que trafegam na entrada/saída da Baía Amazônica.

Período de águas baixas: Regime de maré

Período de águas altas: Regime de maré

Integração: Portos Amazônicos

Dados

Prazo: de 10 a 20 anos

CAPEX: 12,5 milhões

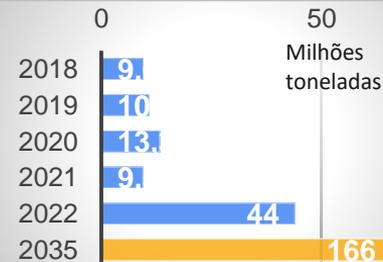
OPEX: 19 milhões

Previsão de leilão: 2025

Eclusas

Não existe eclusa no Rio Amazonas

Carga Movimentada



Principais cargas: Carga em container, Granel Mineral Sólido e Granel Mineral Sólido

Comboio Autorizado

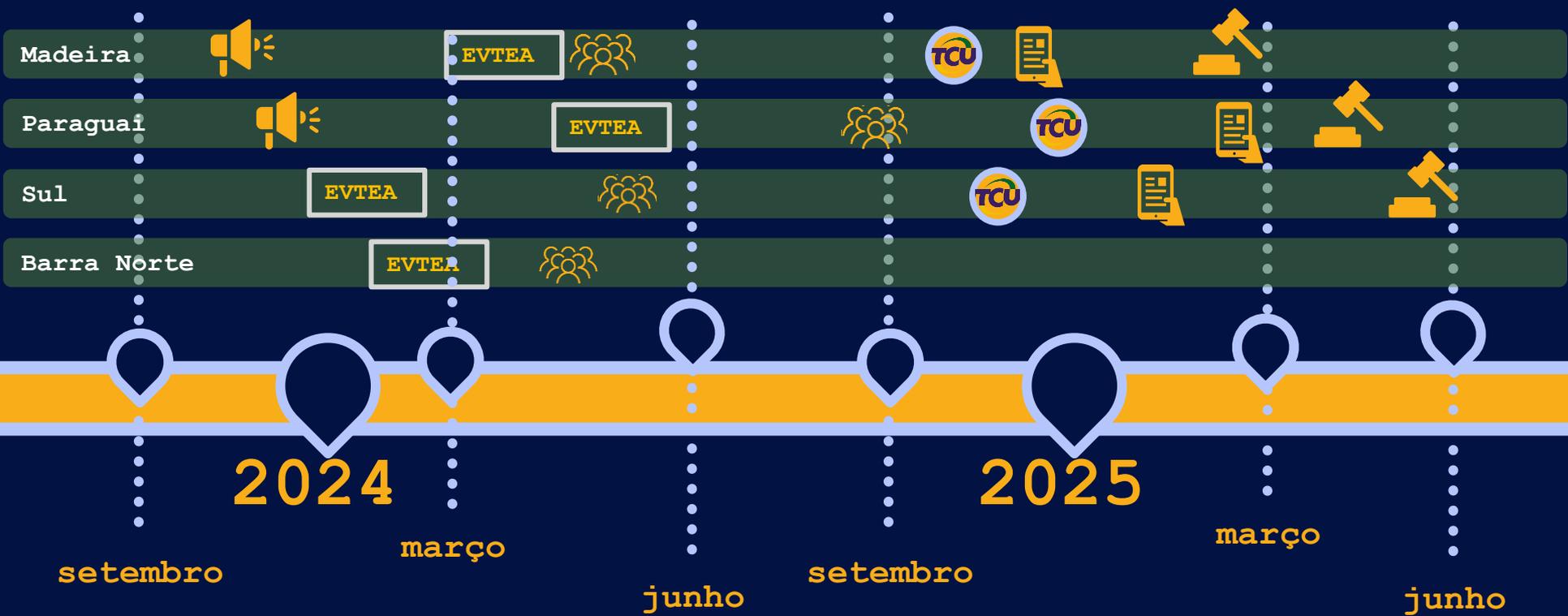
Embarcação: POST PANAMAX

Calado Máximo: 12,8m (Após intervenções)

¹Valores máximos



Cronograma dos leilões





Muito obrigado.



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





DINO ANTUNES DIAS BATISTA
Diretor de Departamento de
Navegação e Hidrovias

OPW 2024
Open Ports & Waterways **Brasil**



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





Fundo da Marinha Mercante

FMM

Financiamento da Construção
Naval



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





Fundo da Marinha Mercante

Conceito:

Fundo de natureza contábil – não está no OGU

Recursos administrados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), por intermédio do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM).

Recursos utilizados para financiar projetos, por meio dos agentes financeiros



Fonte de recursos:

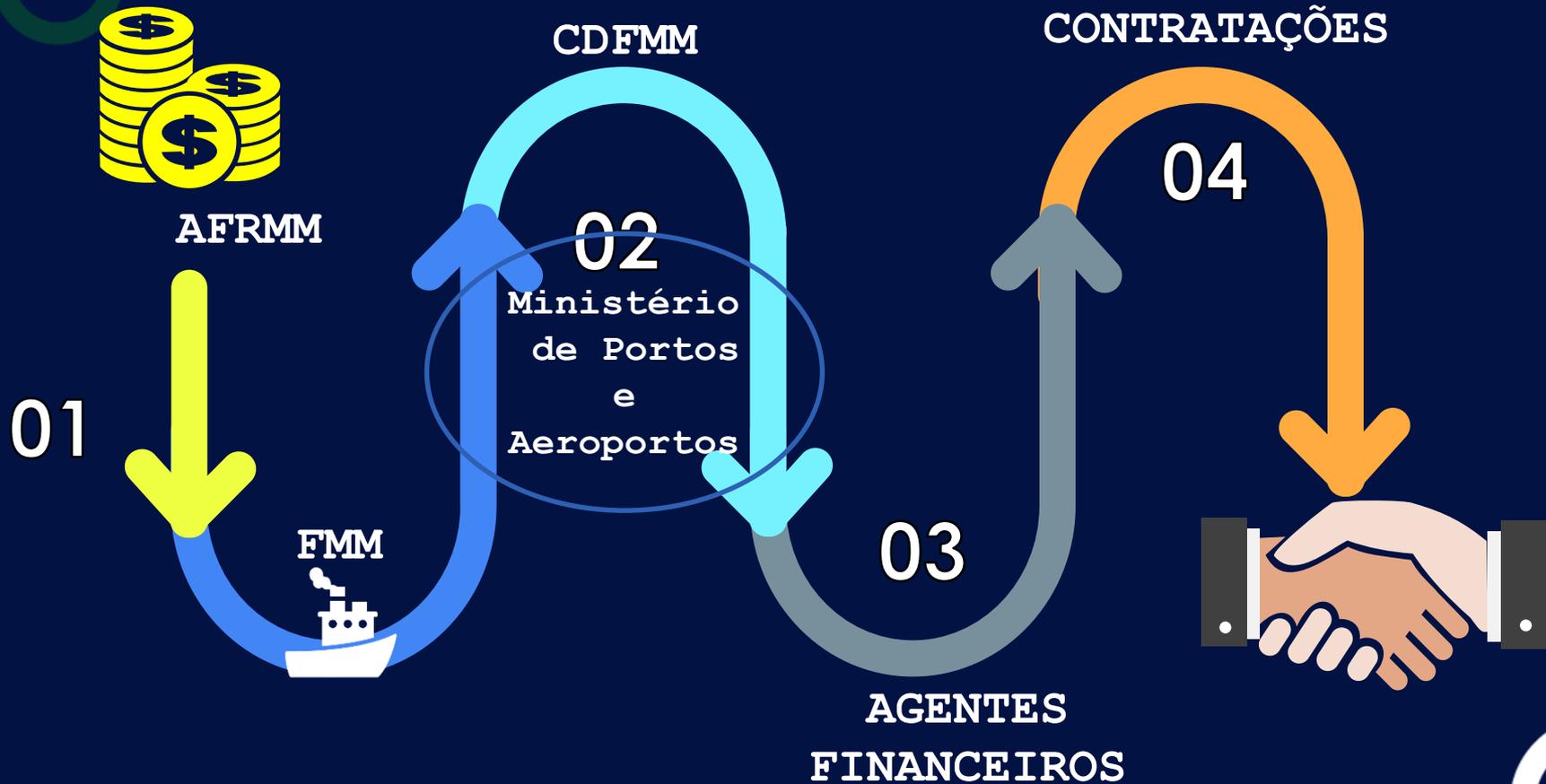
Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante

Pagamentos dos financiamentos

Agentes financeiros:

BNDES, BNB, BB, Basa e a Caixa.





Conselho Diretor do FMM

Membros

15

MPOR

Ministério de Portos e Aeroportos

BANCO DO BRASIL



Casa Civil



MPO

Ministério do Planejamento orçamento e Gestão



MF

Ministério da Fazenda



MDIC

Ministério do Desenvolvimento da Indústria Comércio e Serviços



Marinha do Brasil



DECRETO Nº 5.269/2004





Arcabouço Legal

LEI Nº 10.893/2004 -Dispõe sobre o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM e do Fundo da Marinha Mercante - FMM, e dá outras providências.

DECRETO Nº 5.269/2004 Dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, e dá outras providências.



PORTARIA MT Nº 1460/ 2022 - Aprova os procedimentos e regras para a priorização pela Diretoria do Fundo da Marinha Mercante e liberação de recursos financeiros da Marinha Mercante durante a execução dos projetos aprovados.

RESOLUÇÃO CMN Nº 5.031/2022 Dispõe sobre a aplicação dos recursos do Fundo da Marinha

**LEI 14.301/2022 “BR do Mar”
Institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)**



Financiamento

Embarcações



- **Construção de embarcações**
- **Construção de Navios Sondas**
- **Jumborização conversão e modernização de embarcação**
- **Aquisição e instalação de Equipamento**
- **Reparo, docagem ou manutenção**

Obras Industriais



- **Construção, Expansão e modernização de unidades industriais de estaleiros**
- **Obras de Infraestrutura portuária e aquaviária**

Outros



- **Projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos voltado para os setores de marinha Mercante.**



Etapas para Aprovação do Projeto

01

Consulta Prévia: Apresentação do projeto utilizando as regras e os procedimentos aplicados para determinado tipo de projeto.



Envio da solicitação para a aprovação do projeto como prioritário (consulta prévia) em até 60 dias anteriores à data da Reunião do CDFMM, através do processo eletrônico no SUPER, com os documentos requeridos pela Portaria 1460 /2022.

***** Postulante precisa estar em situação regular *****

Etapas para aprovação do Projeto



Condições de Financiamento – Embarcações

Construção	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Carga	> ou = 65%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	3% a 6%	até 90% até 80% (estrangeira)	até 4	até 20
	< 65%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	4% a 7%	até 70%	até 4	até 20
Apoio marítimo e Ativ. Offshore	> ou = 60%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	3% a 6%	até 70%	até 4	até 20
	< 60%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	4% a 7%	até 60%	até 4	até 20
Apoio à navegação (rebocadores e empurradores)	> ou = 50%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	3% a 6%	até 75%	até 4	até 20
	< 50%	2% a 4,5%	até 90% até 80% (estrangeira)	4% a 7%	até 60%	até 4	até 20
Navios Sonda	> ou = 65%	3% a 5%	até 90% até 80% (estrangeira)	3,5% a 5,5%	até 20%	até 4	até 15
	< 65%	3,5% a 6%	até 90% até 80% (estrangeira)	Não serão financiados		até 4	até 15

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 02).

*CN – Conteúdo Nacional



Condições de Financiamento – Embarcações

Construção	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Transporte de Passageiros	> ou = 30%	2,5% a 5%	até 90% até 80% (estrangeira)	2,5% a 5%	até 75%	até 4	até 20
	< 30%	2,5 % a 5%	até 90% até 80% (estrangeira)	4% a 6%	até 60%	até 4	até 20
Pesca	> ou = 30%	2,5% a 5,0%	até 100% até 80% (estrangeira)	2,5% a 5,0%	até 100% Até 80% (estrangeira)	até 4	até 20
	< 30%	2,5% a 5,0%	até 100% até 80% (estrangeira)	4% a 6%	até 70%	até 4	até 20
Pesca Artesanal	Não abrange	1% a 3%	até 100%	1% a 3%	até 100%	até 4	até 20

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 02 Inciso VII, VIII, XI e XII; e art 08).

*CN – Conteúdo Nacional



Estaleiros, Infra Portuária e Aquaviário

Construção	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Construção, expansão e modernização de suas unidades industriais	> ou = 60%	2% a 4,5%	até 90%	4% a 6%	até 75%	até 4	até 20
	< 60%	2% a 4,5%	até 90%	4% a 7%	até 60%	até 4	até 20
obras de infraestrutura portuária e aquaviária:	> ou = 60%	2% a 4,5%	até 90%	4% a 6%	até 75%	até 4	até 20
	< 60%	2% a 4,5%	até 90%	4% a 7%	até 60%	até 4	até 20
Produção de embarcação destinada à exportação	> ou = 20%	2,5% a 5%	até 90%	4% a 6%	até 75%	pagamento será em uma única parcela, até o 5º (quinto) dia útil seguinte ao fechamento do câmbio relativo ao pagamento do preço de embarcação ou na data de vencimento estabelecida no contrato de financiamento à produção, o que ocorrer primeiro.	
	< 20%	2,5 % a 5%	até 90%	6% a 8,5%	até 75%		

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 03, 04, 13).

*CN – Conteúdo Nacional



Reparo, Docagem, Manutenção

Docagem	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Reparo, manutenção e docagem de embarcação	Não apresenta essa condição	3% a 6%	até 90%	3% a 6%	até 90%	até 1	até 2
Jumborização, conversão ou modernização de embarcações	Não apresenta essa condição	3% a 6%	até 90%	3% a 6%	até 90%	até 4	até 15
Aquisição e Instalação de Equipamentos	> ou = 60%	3% a 4%	até 90%	3% a 4%	até 90%	até 2	até 5
	< 60%	3% a 6%	até 90%	3% a 6%	até 90%	até 2	até 5

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 05).

*CN – Conteúdo Nacional



Ministério da Defesa

Estaleiros, arsenais e bases navais brasileiras	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Expansão e modernização de suas instalações	Não apresenta essa condição	3% a 5%	até 90%	3% a 5%	até 90%	até 2	até 10
Construção de novas instalações	Não apresenta essa condição	3% a 5%	até 90%	3% a 5%	até 90%	até 2	até 20

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 07).

Ministério da Defesa Embarcações	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Construção de Embarcações	Não apresenta essa condição	1% a 2%	até 90%	1% a 2%	até 90%	até 4	até 20
Reparo de Embarcação	Não apresenta essa condição	1% a 2%	até 90%	1% a 2%	até 90%	até 1	até 2

Fonte: BACEN 5031/2022 (art. 11).

*CN – Conteúdo Nacional



Condições de Financiamento – Diversos

Construção	CN*	Parte Nacional		Parte Importada		Carência (anos)	Amortização (anos)
		Juros	% Financiamento	Juros	% Financiamento		
Embarcações Auxiliares, Hidrográfica e Oceanográfica	Não abrange	3% a 5%	até 90%	3% a 5%	até 90%	até 4	até 15
Projetos de Pesquisa	Não abrange	1% a 3%	até 90%	1% a 3%	até 90%	até 2	até 10
Outras aplicações de investimentos no interesse do desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras	> ou = 65%	2,5 % a 5%	até 90% (Brasileira) até 80% (estrangeira)	3% a 6%	até 70%	até 4	até 15
	< 65%	2,5% a 5%	até 90% (Brasileira) até 80% (estrangeira)	4% a 7%	até 60%	até 4	até 15

Fonte: BACEN 5031/2022 (art.s 09,10, 12.)

*CN – Conteúdo Nacional



Esclarecimentos Adicionais:

Moeda: o financiamento poderá ser contratado em dólares ou reais.

- i. **Atualização da Dívida: equivalente à TLP ou a índice de variação da taxa de câmbio (BRL/USD), calculado com base em cotações do dólar divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Esse índice é definido entre o mutuário e o agente financeiro;**
- ii. **O custo financeiro final dependerá dos intervalos definidos para a taxa de juros fixa através dessa Resolução CMN, que será estabelecida na contratação do financiamento a depender do custo operacional dos agentes financeiros e do risco de crédito do postulante e da operação;**
- iii. **As comissões aplicáveis aos financiamentos com apoio do FMM estão regulamentadas na resolução CMN Nº 5.031/2022;**
- iv. **É permitido o financiamento de equipamentos importados e o percentual financiável depende do conteúdo nacional do projeto.**





Muito obrigado.

Fundo da Marinha Mercante
FMM

Financiamento da Construção Naval



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





2024
Brasil



LUIZ LOURENÇO

**Gerente Executivo de
Pessoas Juridicas do
Banco da Amazônia**





BANCO DA AMAZÔNIA

Oportunidades de Financiamento
para Infraestrutura (Portos e
Hidrovias) na Região Norte e
Amazônia Legal

Disponibilidade, Processo, Linhas de Crédito,
Garantias e Condições





Recursos Disponíveis



Disponível para Infraestrutura

FUNDING	VALOR DISPONÍVEL
FNO	R\$ 2,9 Bilhões
FMM	R\$ 0,3 Bilhões
FDA	R\$ 0,8 Bilhões
BNDES	R\$ 1,5 Bilhões
TOTAL	R\$ 5,5 Bilhões



Processo de Crédito



Fluxo do Crédito





Condições Gerais



FNO

- **FNO INFRA ou INFRA VERDE**
- **Investimento Fixo e Giro Associado**
- **Sem IOF**
- **Até 34 anos com até 8 de carência inclusa**

BNDES

- **BNDES AUTOMÁTICO**
- **Investimentos em Infraestrutura**
- **Com IOF**
- **Até 20 anos com até 3 anos de carência**

FDA

- **INFRAESTRUTURA**
- **Investimentos na Amazônia Legal**
- **Sem IOF**
- **Até 20 anos incluindo o período de carência (1 ano antes da Op.)**

FMM

- **FMM**
- **Investimento (Construção e Modernização)**
- **Com IOF**
- **Até 20 anos com até 4 anos de carência**



Garantias e Mecanismo de Liquidez



Todas as Fontes



Fiança Bancária,
Seguros e Garantias
Reais



Aval Corporativo



Conta Reserva



Taxas de Juros do FNO



TFC

(Março/2024 – Infra
Logística)

Municípios Prioritários

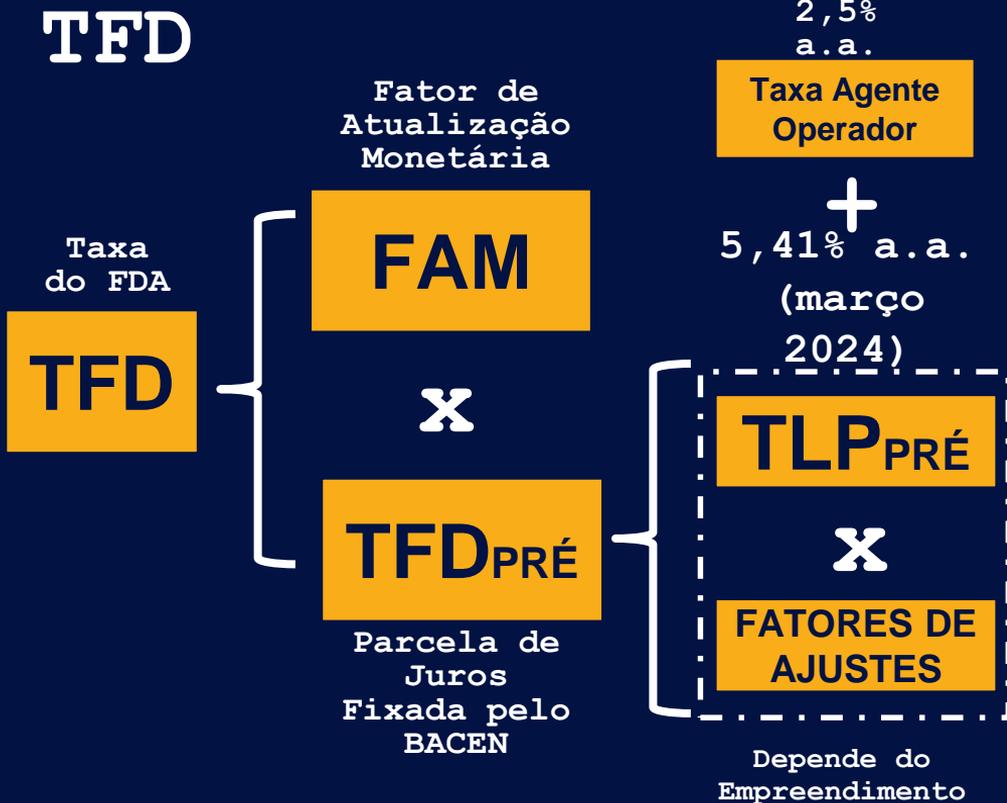
PRÉ-FIXADA	PÓS-FIXADA
7,8973% a.a.	2,2514% a.a. + IPCA

Municípios Não Prioritários

PRÉ-FIXADA	PÓS-FIXADA
8,4433% a.a.	2,7517% a.a. + IPCA



Taxas de Juros do FDA





Taxas de Juros do BNDES



BNDES AUTOMÁTICO

Investimento - Grandes Empresas



**TLP = 5,41% a.a. + IPCA
(março 2024)**

* A Taxa de Remuneração do BASA como Agente Financeiro depende da Análise de Risco de Crédito do Banco



Taxas de Juros do FMM



Investimento Grandes Empresas

2% a 7%
a.a.

Taxa FMM**

+

TLP

+

2% a 4%
a.a.

Taxa BASA*

**TLP = 5,41% a.a. + IPCA
(março 2024)**

** A Taxa do FMM Depende do % de Conteúdo nacional e internacional e do valor/volume financiado dos itens nacionais e internacionais

* A Taxa de Remuneração do BASA como Agente Financeiro depende da Análise de Risco de Crédito do Banco



Tarifas Envolvidas



INFRA

DESCRIÇÃO	TARIFAS
Análise de Carta Consulta	0,1% do Valor do Projeto Limitado a R\$ 50 Mil
Success Fee	0,5% do Valor do Projeto Limitado a R\$ 2 Milhões
Análise de Projeto	1,25% do Valor do Projeto Limitado a R\$ 500 Mil



SIMULAÇÃO DE OPERAÇÃO



FNO com taxa PRÉ

Valor do Projeto	R\$ 500 Milhões
Valor Financiado	R\$ 400 Milhões
Tarifas	R\$ 2,55 Milhões
Prazos	Carência: 48 meses Total: 240 meses
Custos Estimados	Parcela de Juros Carência R\$ 2.541.696,96
Taxa PRÉ 7,8973% a.a.	Total Juros 240 parcelas R\$ 367.275.167,06
SAC AM = R\$ 2.083.333,33	Total Pago 240 parcelas R\$ 767.275.167,06



Muito obrigado.



BANCO DA AMAZÔNIA



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





OPW 2024
Open Ports & Waterways
Brasil

EMILIANO ESTEVÃO DA PAZ PORTELA
**Superintendente de Negócios
com Empresas e Governo do
Banco do Nordeste**



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Apoiando a infraestrutura
portuária no Nordeste e Norte dos
estados ES e MG



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS





BNB 71
anos



Instituição financeira múltipla, sociedade de economia mista de capital aberto, criada em 19/07/1952;

Maior banco de desenvolvimento regional da América Latina;

Crediamigo - Maior programa de microcrédito produtivo orientado do Brasil;

Administra o **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)**;

Administra o **Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci)**;

Primeiro banco público a criar um **Hub de Inovação**;

Prodeter – Programa de Desenvolvimento Territorial;

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE)



Sobre o BNB



Área de
Atuação

2.074
municípios



Clientes
Ativos

5,3
milhões



Agências

292



Rede
Bancária

9,0%



73,6%

Participação de Crédito de Longo Prazo



64,9%

Financiamento Longo Prazo Industrial e Comercial



52,5%

Financiamento Longo Prazo Rural e Agroindustrial

Fontes: BNB/Clientes Ativos (Dezembro/2021). Longo Prazo - SISBACEN/BCB e BNB/544 (Dezembro/2021). Observações sobre os dados: Abrange a área de atuação do Banco do Nordeste, contemplando a Região Nordeste e norte dos Estados de MG e ES. Os dados SISBACEN contemplam bancos comerciais e bancos múltiplos com carteira comercial. Os financiamentos do PNE (exceto infraestrutura) foram acrescidos aos dados do BNB e do BCB; Não inclui financiamentos para habitação e infraestrutura.

Atuação



Empresas

- Financiamento para implantação, expansão e modernização de empreendimentos industriais comerciais ou de serviços
- Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos
- Empréstimos para capital de giro
- Câmbio



Rural e Agronegócios

- Financiamento para implantação, expansão, diversificação e modernização de empreendimentos rurais
- Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos
- Crédito para custeio e comercialização



Infraestrutura e Governo

- Financiamento para projetos de infraestrutura
- Financiamento e suporte a PPPs
- Administração, operacionalização e repasse de fundos e programas
- Arrecadação de tributos, folha de pagamento e outros serviços especializados



Pessoas Físicas

- Crédito Direto ao Consumidor
- Fundos de Investimento
- Seguros
- Conta-Corrente e Poupança
- Financiamento Estudantil



Desde a sua
criação o FNE
aplicou na
região:

R\$ 321
bilhões



FNE



O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), atende a mais de 2 mil municípios, é o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a Região e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

Criado pela Constituição Federal/1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, para ser uma fonte estável de recursos para o financiamento das atividades produtivas da região Nordeste e do Norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, para estudantes abrangidos pelo Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e para pessoas físicas, mini e microgeradoras de energia fotovoltaica, em condições apropriadas para a promoção do desenvolvimento econômico e social.



Crédito para INFRAESTRUTURA

Atuação BNB nos últimos 5 anos





FNE - Aplicações em Infraestrutura no período de 2018 a 2023

Matriz	Valor (R\$ mi)	(%)
Energia	52.069,44	83,6%
Logística	4.907,08	7,9%
Saneamento Básico	4.835,00	7,8%
Comunicações	461,70	0,7%
Total Aplicado	62.273,22	100,0%



FNE – Aplicações em
portos no período de 2018
a 2023

**R\$ 1,99 bilhões
aplicados**



Orçamento 2024

R\$ 8,2 bilhões
PARA INFRAESTRUTURA

+ de R\$ 1,3 bilhões
EM PROJETOS TRAMITANDO PARA PORTOS





PROINFRA

FINALIDADE

Financiar a implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor de infraestrutura.

O QUE FINANCIAMOS

Construções civis, instalações mecânicas e elétricas, guindastes, transportadores de correia, balança de fluxo, balanças ferroviárias, compressores, sistemas de CFTV, expedição ferroviária, ramal ferroviário.



LIMITE DE FINANCIAMENTO

Até R\$ 500,0 milhões por operação com limite de até 70% do valor total

PRAZO MÁXIMO

Portos : até 24 anos, inclusos até 8 anos de carência

TAXAS (MAR/2024)

Saneamento e Logística: IPCA + 2,0859% a.a.;

Demais áreas: IPCA + 3,9111% a.a.





Muito obrigado.



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

